

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS EM ENFERMAGEM VOLTADAS ÀS DOENÇAS ENDÊMICAS NO PERÍODO DE 2005 A 2007

**Relatoria:** ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER BARROS  
Camila Rodrigues Barbosa

**Autores:** ANTÔNIA MARGARETH MOITA SÁ  
Anderson Lineu Siqueira dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cultura, política e história da enfermagem no mundo

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

As doenças endêmicas ainda são um problema de saúde pública no Brasil, embora tenha havido redução de causa de morte nos últimos anos, há ainda regiões no país onde essas doenças são prevalentes, este fato ocorre em virtude da precariedade dos determinantes sociais de saúde, os quais contribuem para o adoecimento da população e a falta de adesão aos tratamentos. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil das produções científicas em Enfermagem voltadas às doenças endêmicas no período de 2005 a 2007. Metodologia: A busca foi realizada na BDENF, sendo delimitando o recorte temporal de 2005-2007, com publicações disponíveis, nos idiomas inglês, espanhol e português e artigos completos. Foram utilizados como descritores: "Malária", "Doenças endêmicas", "Tuberculose", "HIV/AIDS", "Dengue", "Leptospirose", "Hepatite", "Hanseníase", "Doença de Chagas", "Esquistossomose", "Febre amarela", "Leishmaniose visceral" e "Leishmaniose tegumentar". Foram encontrados: 68 artigos, dos quais 48 contemplavam o objetivo proposto. Resultados: Quanto o ano das publicações: 2005 foram publicados dez artigos, em 2006 dez artigos e 2007 vinte oito artigos. Em relação ao tipo de estudo: qualitativo vinte cinco estudos, quantitativo dezoito e estudos mistos quatro. Com relação a região: Região Sudeste vinte e cinco publicações, região sul dez, região nordeste nove, região Centro-oeste dois e dois não citavam a região. Conclusões: O Panorama dos estudos no recorte temporal de 2005 a 2007, apontam que embora a Enfermagem tenha realizado estudos sob as mais variadas vertentes em doenças como HIV e Tuberculose, outras doenças de grande importância como Dengue, Hanseníase entre outras são pouco estudadas, nos chamou atenção também a falta de estudos na região norte área cuja prevalência de endemias é alta. Portanto, para maior sucesso da redução de casos de doenças endêmicas, faz-se necessário aumentar o foco das pesquisas nas mais variadas doenças endêmicas, e ainda dispor de educação com qualidade e de estratégias para reduzir as desigualdades sociais e econômicas baseado na realidade de cada região.